

### **III. ORGANISMOS ESPECIALIZADOS**

## **ORGANISMOS ESPECIALIZADOS**

Tal como definidos no Capítulo XVIII da Carta, são os organismos intergovernamentais estabelecidos por acordos multilaterais, com determinadas funções em matérias técnicas de interesse comum para os Estados membros. Gozam de plena autonomia técnica, observando, porém, as recomendações da Assembléia Geral e dos Conselhos. Este capítulo apresenta um resumo dos relatórios que, acatando as disposições dos artigos 127 e 91, f, da Carta, foram apresentados pelos seguintes Organismos Especializados:

- a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- o Instituto Interamericano da Criança (IIN);
- a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM);
- o Instituto Pan-Americano de Geografia e História (IPGH);
- o Instituto Indigenista Interamericano (III); e
- o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).



## ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), estabelecida pela Segunda Conferência Internacional Americana, é o organismo regional especializado em saúde do Sistema Interamericano, bem como o Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde (AMRO/OMS). Sua missão é “orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados Membros e outros parceiros no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.” Em seus esforços para elevar o nível da saúde, a OPAS direciona suas atividades para os grupos mais vulneráveis da sociedade, como as mães e as crianças, os trabalhadores, os pobres, os anciãos, os refugiados e as pessoas portadora de deficiência. Atribui suma importância aos problemas relacionados com a equidade que afetam aos que carecem de acesso aos serviços de saúde e, em conformidade com os princípios do pan-americanismo, insta os países a colaborarem em assuntos de interesse comum.

No período 2002-03, a OPAS continuou trabalhando constantemente com os países membros para promover o pan-americanismo e o acesso equitativo ao atendimento de saúde, por meio de suas principais áreas de programação. Figuram entre estas: a) Prevenção e Controle de Enfermidades (AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis; Enfermidades não Transmissíveis; Enfermidades Transmissíveis; Saúde Pública Veterinária); b) Saúde e Desenvolvimento Humano (Políticas Públicas e Saúde; Coordenação de Pesquisas; A Mulher, a Saúde e o Desenvolvimento); c) Saúde e Meio Ambiente (Qualidade Ambiental; Saneamento Básico); d) Promoção e Proteção da Saúde (Saúde da Família e População; Saúde Mental; Alimentação e Nutrição); e) Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde (Medicamentos Essenciais e Tecnologia; Organização e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde; Desenvolvimento de Recursos Humanos); f) Vacinas e Imunização (Acesso à Tecnologia das Vacinas; Programa Ampliado de Imunização); e g) Situação da Saúde e Análise das Tendências.

Entre os aspectos mais relevantes dessas atividades, figuram os que se seguem.

### **26ª Conferência Sanitária Pan-Americana**

Os Ministros da Saúde das Américas reuniram-se de 23 a 27 de setembro na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em Washington. Nessa Conferência, os países membros elegeram a Doutora Mirta Roses Periago, da Argentina, como Diretora da Organização. Seu mandato, de cinco anos, começará em fevereiro de 2003. Também se discutiram e aprovaram orçamentos e propostas de ação, que delineiam as diretrizes estratégicas e estabelecem o programa de saúde para as Américas. Apresentou-se ainda a publicação *Saúde nas Américas*, além de um relatório quadrienal e um novo plano estratégico para orientar o trabalho da OPAS no período 2003-07.

### **Mortalidade materna**

Criou-se um fundo especial para reduzir a mortalidade materna nas Américas. Os Ministros opinaram, de comum acordo, que era inadmissível a alta taxa de mortalidade em consequência de complicações da gravidez e do parto na América Latina e no Caribe, e que era urgente tratar dessa questão. Embora se tenham conseguido alguns progressos, perduram grandes disparidades entre as taxas de mortalidade registradas nos países. A mortalidade materna, cuja redução é uma das Metas de Desenvolvimento do Milênio (ver adiante), continua a constituir prioridade da saúde pública. Por conseguinte, são necessários mais recursos para atacar o problema, em especial divulgando informações.

## **A infecção pelo VIH**

Nas Américas, cerca de 2,8 milhões de pessoas estão infectadas com o VIH, causador da AIDS. Com 16% dos adultos infectados, o Caribe é a sub-região mais afetada depois da África subsaariana. Diante desta realidade, os Ministros da Saúde solicitaram que os países cumpram as metas estipuladas na Declaração das Nações Unidas sobre o VIH/AIDS, particularmente as que visam prevenir a infecção, prestar atendimento, dar apoio e tratamento às pessoas infectadas e amenizar o estigma e a exclusão social ligados à epidemia. Instaram-se também os Ministros a estudar novas maneiras de reduzir o preço dos medicamentos anti-retrovíricos usados no tratamento das pessoas que sofrem de AIDS.

## **Vacinas e imunizações**

Os Ministros da Saúde fixaram para a vacinação a meta de cobrir 95% das crianças dos países das Américas, medida necessária para garantir o êxito do programa de eliminação do sarampo da OPAS. Para alcançar a equidade em matéria de imunização em todo o Continente, é necessário chegar a uma cobertura da distribuição das vacinas cuja qualidade seja uniforme em todos os níveis. Paralelamente, é preciso estabelecer um ambiente de apoio político e técnico em cada país, para que o Continente possa beneficiar-se com outras vacinas novas ou subutilizadas, que se revestem de suma importância para a saúde pública.

## **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)**

A estratégia conhecida como Atenção Integrada às Doenças Prevalente na Infância (AIDPI) foi ampliada a 17 países cujas taxas de mortalidade infantil eram altas. Com isso já foram salvas dezenas de milhares de vidas. Agora a estratégia está sendo incorporada a programas de pós-graduação, a fim de formar e treinar trabalhadores em saúde de todos os níveis no tratamento de crianças.

## **Metas de Desenvolvimento do Milênio**

A OPAS comprometeu-se a apoiar as Metas de Desenvolvimento do Milênio. Três delas dizem respeito diretamente à saúde: reduzir a taxa de mortalidade dos menores de cinco anos de idade em 2/3 até o ano de 2015; reduzir a taxa de mortalidade materna em 2/3; e interromper e fazer reverter a propagação de enfermidades mortais, como a AIDS, causada pelo VIH, e a malária. A meta número 10 é reduzir à metade a população sem acesso a água potável de qualidade.

## **Cooperação interinstitucional**

A OPAS continuou colaborando com outros organismos das Nações Unidas e participou da iniciativa de sua reforma. Também colaborou com instituições financeiras internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial, por meio de uma iniciativa denominada “Agenda comum da OPAS/BID/Banco Mundial para a saúde nas Américas”. Ao mesmo tempo, trabalhou em várias frentes, como as Contas Nacionais de Saúde (NHA), os medicamentos, a vigilância de enfermidades e a saúde ambiental. Além disso, a OPAS continuou colaborando com a Organização dos Estados Americanos em temas como gênero, saúde do trabalhador, drogas e outras substâncias ilícitas, infância e prontidão para desastres

## **Cúpula das Américas**

Após a Cúpula realizada na cidade de Québec, segundo estipulado no Plano de Ação, a OPAS continuou atuando como coordenadora responsável pelas questões de saúde. Recebeu o mandato de empreender atividades e obter recursos para as áreas de reforma do setor da saúde, de enfermidades transmissíveis,

enfermidades não transmissíveis e conectividade. Colabora com o Escritório de Seguimento das Cúpulas, que funciona na OEA, e com o Grupo de Trabalho Interinstitucional, para coordenar as iniciativas e as atividades destinadas a levar à prática os mandatos conferidos pelas Cúpulas das Américas. Essa atividade deu lugar a várias iniciativas conjuntas, como a inclusão da sociedade civil no processo das Cúpulas, bem como à iniciativa de zelar para que se divulguem os relatórios concernentes aos mandatos em matéria de saúde e para que a saúde continue a ocupar uma posição de destaque no programa de seguimento das Cúpulas. Ademais, a OPAS apoiou a Reunião dos Ministros da Saúde e do Meio Ambiente, que teve lugar em março de 2002 em Ottawa, Canadá, e realizou a sua própria Reunião Ministerial sobre Saúde, em setembro do mesmo ano.

### **Centenário**

O ano em pauta assinala o centenário da Organização Pan-Americana da Saúde, para a qual representa um importante marco. Fundada em 1902, a OPAS comemorou 100 anos de trabalho em prol da melhoria da saúde e da elevação dos níveis de vida de toda a população de todos os países das Américas. Entre as diversas atividades e eventos que se realizaram em todo o Continente para celebrar a data, destacou-se o Simpósio do Centenário, “Comemorando Alianças: 100 Anos de Saúde nas Américas”. Esta reunião pôs em destaque o apoio internacional, básico para o trabalho da OPAS junto aos países do Hemisfério ao longo dos anos. Constaram da reunião grupos de debate compostos por eminentes personalidades do setor da saúde pública e da cooperação para o desenvolvimento. Nesses debates, abordaram-se as realizações e desafios que se colocam diante da saúde pública em nossa Região e as Metas de Desenvolvimento do Milênio. Apresentaram-se igualmente outros temas: os princípios da cooperação internacional em matéria de saúde; a execução dos mandatos continentais sobre questões de saúde; os melhores métodos para a colaboração interinstitucional; e os novos tipos de associação para abordar os novos desafios na área da saúde.

## INSTITUTO INTERAMERICANO DA CRIANÇA

O Instituto Interamericano da Criança (IIN) é um organismo especializado que contribui para articular as políticas públicas sobre a infância, promover as relações entre o Estado e a sociedade civil e desenvolver uma consciência crítica a respeito dos problemas da infância nas Américas. Seu Conselho Diretor é composto por representantes de todos os Estados membros e seu Diretor é o Senhor Alejandro Bonasso.

No período analisado, avançou-se na execução do Plano Estratégico que, tanto no plano técnico como no político, constitui o eixo de ação deste organismo como quadro da proteção integral à infância e à adolescência, mandatos emanados da Convenção sobre os Direitos da Criança.

No plano político, concretizou-se a elaboração dos Relatórios sobre a Luta contra a Exploração Sexual e sobre a Situação da Infância na Região, cumprindo mandatos expressos. Da mesma forma, realizou-se um seguimento dos mandatos oriundos das Cúpulas das Américas e de foros políticos regionais. O INN foi ainda sede da Reunião de Peritos Governamentais sobre Subtração Internacional de Menores por parte de Um de Seus Progenitores, coordenada entre o Conselho Permanente e o Governo da República Argentina, cumprindo a resolução AG/RES. 1835 da Assembléia Geral.

No plano técnico, foram elaborados quatro protótipos legais, sobre Trabalho Infantil, Exploração Sexual, Deficiência, e Prevenção do Uso Indevido de Drogas. Esses trabalhos são produtos estratégicos do referido Plano, pois são complementados pelo desenho de Políticas Focalizadas nessas mesmas áreas e já se começou a aplicá-los em vários países da região. Com assessoramento de uma equipe regional de consultores, desenvolveu-se também a base de um Protótipo de Sistema Nacional da Infância, que foi apresentado numa Reunião de Consulta com representantes de responsáveis de alto nível pela infância.

No plano das comunicações, introduziram-se mudanças substanciais no desenho do portal na Internet (<http://www.iin.oea.org>). Adotou-se igualmente um novo logotipo institucional e desenvolveu-se um programa de vídeo promocional sobre os Direitos da Criança, que conferiram maior visibilidade e presença junto à opinião pública.

Além das ações mencionadas acima, registram-se as que se seguem.

- Primeiro Concurso Interamericano sobre Direitos da Criança, Adolescência e Família, de que participaram 90 monografias de autores provenientes dos Estados membros.
- Organização de um seminário de sete módulos sobre as Relações entre o Contexto da Família e a Infância na Sociedade Contemporânea.
- Prêmio Eloísa de Lorenzo, concedido em conjunto com o *Beach Center* da Universidade do Kansas. Foi conferido à dominicana Mary Perez Marranzini, por sua destacada trajetória em favor da infância com capacidades diferentes.
- Participação na Sessão Especial sobre infância convocada pela ONU e realizada em Nova York.
- Organização da Terceira Reunião Regional no Caribe angloparlante sobre prevenção da farmacodependência.
- Organização, com o Governo da Guatemala, da Terceira Reunião de Primeiras Damas da América Central, dedicada a considerar a importância dos sistemas de informação promovidos pelo IIN.

- Apresentação da página na Internet para coordenação de ações, instalada num servidor da Secretaria-Geral, para prevenir e resolver casos de desaparecimento de crianças e outras situações graves da violação de seus direitos.
- Curso à distância sobre Direitos da Criança, de que participaram 40 especialistas de 12 países, sob a coordenação do jurista hondurenho Leo Valladares.
- *Workshop* Técnico em Lima, Peru, juntamente com o escritório sueco da organização Salve as Crianças, com a finalidade de criar uma metodologia que permita sistematizar os relatórios nacionais ao Comitê dos Direitos da Criança.
- Cooperação com a Corte Interamericana de Direitos Humanos para elaborar um parecer consultivo sobre direitos da criança, que será publicado pela Corte e pelo INN.
- XIII Seminário de Centros de Informação, Rede de Informação sobre Infância e Família (RIIN), administrado pelo IIN por intermédio de seu Programa de Informação PIINFA, com o objetivo de trocar experiências, adequar metodologias e planejar ações futuras. Participaram mais de 30 especialistas das instituições usuárias.
- Participação na Quarta Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altos Responsáveis pela Infância.
- Organização de um *Workshop* Regional sobre Políticas Públicas voltadas para a Infância com Capacidades Diferentes no MERCOSUL, Bolívia e Chile. Ao final do encontro, aprovou-se uma declaração que visava promover a elaboração de uma estratégia regional para a Inclusão Educacional e Social.

## COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES

Criada pela Sexta Conferência Internacional Americana (Havana, 1928), a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) é um organismo consultivo da OEA no que se relaciona ao tema da mulher no Hemisfério. Tem por objetivo promover e proteger os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais da mulher e, nesse contexto, informa os governos sobre os progressos realizados e os problemas a considerar, e formula estratégias para superá-los. Está sediada em Washington e sua Secretária Executiva, que responde pela Secretaria Permanente, é Carmen Lomellin.

No ano de 2002, as atividades da CIM foram orientadas por seu Programa Bienal de Trabalho 2002-04, aprovado pela Trigésima Primeira Assembléia de Delegadas — realizada no final de outubro, razão por que convém citar também a Trigésima Assembléia —, bem como pelos mandatos conferidos pela Assembléia Geral da OEA em seu Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões —, realizada em junho, pelo que é necessário também levar em conta o Trigésimo Primeiro — e pelo Processo de Cúpulas das Américas. Nesse período, a CIM dedicou uma atenção maior e especial às atividades ligadas à implementação do Programa Interamericano sobre a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher e da Equidade e Igualdade de Gênero (PIA).

### **Cumprimento dos mandatos da Cúpula das Américas**

A CIM continua a trabalhar na implementação dos mandatos emanados da Cúpula das Américas. Entre as ações e projetos realizados para cumprí-los, figuram os que se seguem: 1) trabalhar juntamente com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para favorecer e desenvolver as recomendações no sentido de integrar a perspectiva de gênero apresentadas aos Ministros da Justiça ou Ministros ou Procuradores-Gerais das Américas, bem como as recomendações na área da violência contra a mulher; 2) incorporação da perspectiva de gênero nas reuniões de Ministros (SEPIA-II, Gênero e Justiça); 3) implementação do Programa Interamericano sobre a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher e da Equidade e Igualdade de Gênero; 4) capacitação de gênero dentro da OEA para funcionários que desenham políticas ou desenvolvem projetos; e, 5) continuação dos projetos de pesquisa sobre violência contra a mulher e sobre tráfico de mulheres e crianças para exploração sexual nas Américas, bem como das medidas para implementar as recomendações emanadas de ambos os projetos.

### **Estratégia de integral da perspectiva de gênero nas reuniões ministeriais**

A CIM desenvolveu recomendações para a integral da perspectiva de gênero nos programas e políticas dos Ministérios da Justiça, que foram apresentadas na Quarta Reunião de Ministros da Justiça ou de Ministros ou Procuradores-Gerais das Américas, REMJA-IV. Em julho de 2002, a CIM realizou uma reunião de seguimento (SEPIA-II) a fim de analisar e promover estratégias para a inclusão da perspectiva de gênero nos resultados da REMJA-IV. Participaram as Delegadas Titulares da CIM, peritos dos Ministérios da Justiça e de organizações não-governamentais (ONGs) com experiência na área da justiça, como o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL), a Associação Internacional de Juízas, a Relatora de Direitos da Mulher da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e o Centro de Estudos de Justiça das Américas (CEJA). As recomendações emanadas da reunião foram enviadas aos Ministros da Justiça, a todas as delegadas da CIM e aos participantes do evento. Esta estratégia poderia ser reproduzida na reunião de Ministros da Educação.

## **Execução do projeto conjunto CIDA/CIM-OEA sobre capacitação de gênero**

Em 2001, com apoio do Governo do Canadá e da Secretaria-Geral da OEA, lançou-se o projeto conjunto CIDA/CIM-OEA para capacitar funcionários da OEA, inclusive diretores e pessoal de campo, na integração da perspectiva de gênero em todos os programas e políticas da Organização. A capacitação para o pessoal da sede iniciou-se em novembro de 2002 e espera-se que recebam o respectivo treinamento 240 funcionários cujo trabalho se relaciona com políticas ou com o desenho, execução e avaliação de projetos. A CIM envolveu-se ativamente na preparação do programa e é responsável por seu seguimento.

## **Participação da mulher nas estruturas de poder e de tomada de decisões**

A CIM é membro do Conselho Diretor do Programa de Apoio à Liderança e Representação da Mulher (PROLID), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que financia projetos para promover a liderança da mulher no Hemisfério. No ano passado, em sociedade com a Unidade para a Promoção da Democracia (UPD) e o PROLID, a CIM patrocinou o Curso Centro-Americano para Jovens Líderes Mulheres sobre Governança Democrática, que se realizou em Manágua, Nicarágua. Além disso, a CIM participou, juntamente com a Unidade para a Promoção da Democracia (UPD), da Sessão Extraordinária do Conselho Permanente convocada para analisar o tema Participação da Mulher nos Processos Políticos.

## **Direitos humanos da mulher – violência e tráfico**

### *Eliminação da violência contra a mulher*

A CIM continua a promover a ratificação da Convenção de Belém do Pará por todos os Estados membros da OEA. Em março de 2002, o Suriname veio a ser o trigésimo primeiro a ratificá-la. A CIM prossegue também desenvolvendo ações para implementar o projeto Violência nas Américas – Uma Análise Regional, inclusive uma Revisão da Implementação da Convenção de Belém do Pará, iniciado em 1999. Realizou-se a quarta e última reunião sub-regional de peritas dos governos e da sociedade civil na Guiana para apresentar os resultados da pesquisa, além de analisar e expor recomendações sobre estratégias sub-regionais que contribuam para acelerar o processo de pôr a Convenção em prática. Tais recomendações incluem a implementação de políticas interinstitucionais e intersetoriais com fundos específicos para combater a violência; construção de registros estatísticos com indicadores discriminados por sexo e idade, para facilitar o monitoramento dessa problemática; treinamento em todos os níveis; e atendimento integral da mulher que foi objeto de violência, bem como iniciativas para garantir o seu acesso à justiça.

### *Projeto Conjunto CIM/IIN e Universidade DePaul, de Chicago, sobre tráfico de mulheres e crianças*

Concluíram-se os trabalhos da primeira fase do projeto sobre Tráfico Internacional de Mulheres e Crianças para Exploração Sexual nas Américas. Os países incluídos nesta primeira fase foram Belize, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Panamá. A CIM está envolvida ativamente na implementação das recomendações constantes do relatório final do projeto, inclusive no trabalho com os Estados membros para o desenvolvimento de legislação modelo e treinamento de parlamentares.

## **Trigésima Primeira Assembléia de Delegadas da CIM**

A Trigésima Primeira Assembléia de Delegadas da CIM realizou-se em outubro de 2002, na República Dominicana, ocasião em que se elegeram as integrantes do Comitê Diretor para o biênio seguinte. Foi eleita Presidente a Doutora Yadira Henríquez, Secretária de Estado da Mulher da República Dominicana, e Vice-Presidente a Senhora Florence Ievers, Diretora Adjunta do Ministério da Condição da Mulher do Canadá. No biênio 2002-04, o Comitê Diretor está integrado pelos Estados Unidos, Guatemala,

Nicarágua, Paraguai e Venezuela. As resoluções aprovadas pela Assembléia referem-se as temas seguintes: 1) Continuação da implementação do Programa Interamericano sobre a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher e da Equidade e Igualdade de Gênero; 2) Ações recomendadas para lutar contra o crime do tráfico de pessoas, especialmente mulheres, adolescentes e crianças; 3) Fortalecimento das relações com as organizações da sociedade civil; 4) Ações de seguimento da Convenção de Belém do Pará; 5) Temas para a agenda da Segunda Reunião de Ministros ou Autoridades do Mais Alto Nível Responsáveis pelas Políticas da Mulher nos Estados membros; 6) Adoção do Programa Bienal de Trabalho da CIM.

### **Promoção e divulgação**

O vídeo sobre a situação da mulher no Hemisfério, intitulado Mulheres das Américas, produzido pela CIM com a colaboração do Departamento de Informação Pública, foi amplamente distribuído, inclusive a mais de 200 estações comunitárias de televisão dos Estados Unidos. Além disso, a CIM comemorou o Mês da História da Mulher com uma exposição sobre a História da CIM. Patrocinou igualmente o grupo de debate Superando Obstáculos, com a participação de Embaixadoras junto à OEA e da Chefe de Gabinete do Secretário-Geral Adjunto. O evento foi transmitido ao vivo em MHz e divulgado nos Estados Unidos. Ademais, a CIM continua atualizando sua página na Internet, onde expõe artigos, links com outras páginas, informações sobre suas atividades e sobre reuniões de interesse, e relatórios.

## INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Criado pela Sexta Conferência Internacional Americana (Havana, 1928), o Instituto Pan-Americano de Geografia e História (IPGH) oferece cooperação técnica, treinamento em centros de pesquisa, divulgação de publicações e organização de reuniões técnicas nos campos da cartografia, geografia, história e geofísica. Está sediado na Cidade do México. Seu Secretário-Geral é o Senhor Carlos A. Carvallo Yáñez.

No período abrangido por este relatório, o Instituto apoiou e financiou 35 projetos de pesquisa e treinamento, executados em 14 países: 10 projetos correspondentes à Comissão de Cartografia, sete à de Geografia, oito à de História e 10 à Comissão de Geofísica, num montante total de US\$181.010. Além disso, prestou apoio indireto a eventos, cursos e reuniões ligados a sua atividade científica e técnica. Dentre os projetos aprovados e financiados pelo Instituto, um número significativo pertencia à área do treinamento, atualização e transferência de conhecimentos de ponta por meio de bolsas para seminários, *workshops*, cursos internacionais e congressos. No total, concederam-se 78 bolsas no período correspondente a este relatório.

Dentro do Plano de Modernização do IPGH, divulgou-se amplamente o Edital para Projetos de Assistência Técnica para 2003 e o Edital para o Prêmio Pensamento da América Leopoldo Zea, preparados com grande rigor técnico e adequação à realidade em que vivemos. Para a primeira atividade, receberam-se 61 solicitações de projetos, provenientes de 16 Estados membros. Para a segunda, receberam-se 20 obras, provenientes de 10 países. A entrega do prêmio Pensamento da América realizou-se em 7 de fevereiro de 2003, durante a comemoração do 75º aniversário do IPGH.

Fundou-se o Centro Pan-Americano de Desenho e Produção Cartográfica para Pessoas Cegas, cujo objetivo é a pesquisa e produção de material cartográfico, didático e audiotáctil relacionado com o conhecimento geográfico e espacial, para pessoas com deficiência visual nos países latino-americanos, a fim de otimizar sua orientação e mobilidade espacial de maneira que alcancem maior independência e integração social. A criação do Centro, com sede na Universidade Tecnológica Metropolitana do Chile (UTEM), foi possível graças ao apoio proporcionado pela OEA por intermédio da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD). O Centro foi inaugurado em 24 de junho de 2002.

Em 7 de fevereiro, o IPGH comemorou o 75º aniversário de sua fundação com uma cerimônia em suas instalações, que foi presidida pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Geografia e Informática (INEGI), representando o Presidente Vicente Fox Quesada, do México. O evento contou com a presença de ilustres autoridades do IPGH, da Secretaria de Relações Exteriores e da Secretaria de Educação Pública do México, cientistas e acadêmicos de respeitadas instituições mexicanas, embaixadores e outros representantes do corpo diplomático no México, além de representantes de organismos internacionais.

Ao longo de sua extensa vida institucional, o IPGH reuniu uma valiosa biblioteca, com mais de 30.000 textos e 200.000 revistas e outras publicações. Por razões orçamentárias, o IPGH cedeu a administração de seu Fundo Bibliográfico José Toribio Medina à Escola Nacional de Antropologia e História (ENAH) do México, a qual, a fim de abrigá-lo, construiu um prédio especial, que conta com modernos recursos para seu funcionamento, inclusive mobiliário, estantes, sistema de segurança contra incêndio e um completo equipamento informatizado para sua operação. A cerimônia oficial de transferência da administração do Fundo teve lugar em 30 de agosto de 2002. Desde então o Fundo Bibliográfico está aberto ao público, e trabalha-se para que se possa consultá-lo pela Internet dentro em breve.

Em 2002, conseguiu-se atualizar a maioria das sete revistas especializadas do Instituto e se ofereceram numerosas publicações avulsas. Por meio de um amplo programa de doações e intercâmbio, essas publicações atingiram as principais bibliotecas e centros de formação e pesquisa de todos os países membros. Na área das publicações, o Instituto abcou o montante de US\$36.350 para suas publicações periódicas e avulsas.

Editaram-se e distribuíram-se as seguintes publicações periódicas: *Revista Cartográfica*, Nº.72 e 73, *Revista Geográfica* Nº.131, *Revista de Historia de América* Nº.129, *Folklore Americano* Nº.61, *Boletín de Antropología Americana* Nº.36, *Revista de Arqueología Americana* Nº.20, *Revista Geofísica* Nº. 56 e 57 e os *Boletines Aéreos* Nº.271 (janeiro-abril) e 272 (maio-agosto). A partir do Nº.273 (setembro-dezembro), o *Boletín Aéreo* vai ser enviado eletronicamente a todos os interessados. Além disso, já se acha disponível na página do IPGH na Internet.

As publicações avulsas foram: *Historia de las migraciones limítrofes en el Cono Sur de América del siglo XIX a 1960, Tomo I: Argentina; Tomo II: Bolivia, Chile, Paraguay y Uruguay; Frontera y globalización; e Arielismo y globalización.*

Em 4 e 5 de junho, realizou-se a Quinquagésima Sétima Reunião de Autoridades em Caracas, Venezuela. A Comissão Assessora de Planejamento e Avaliação Financeira (APEF) reuniu-se em 5 e 6 de setembro na Cidade do México. Em Aguascalientes, México, em 3 de novembro, realizou-se a Quinquagésima Oitava Reunião de Autoridades; e de 4 a 8 de novembro, o Trigesimo Sexto Conselho Diretor, em que se aprovaram 36 resoluções.

## **INSTITUTO INDIGENISTA INTERAMERICANO**

Criado pela Convenção Internacional de Pátzcuaro em 1940, o Instituto Indigenista Interamericano tem como objetivos fundamentais colaborar na coordenação das políticas indigenistas dos Estados membros e promover trabalhos de pesquisa e treinamento de pessoas dedicadas ao desenvolvimento das comunidades indígenas. Está sediado na Cidade do México.

### **Nomeação do Diretor Interino do Instituto**

Em 1º de março de 2002, Guillermo Espinosa Velasco foi nomeado Diretor Honorário do Instituto por um prazo de nove meses. Ele tomou posse em 10 de abril do mesmo ano, de modo que seu mandato se estendeu até 31 de dezembro. Sua tarefa principal seria redefinir as atividades do Instituto, dado o pressuposto de que a instituição estava financeiramente saneada.

No entanto, o Diretor Honorário encontrou uma dívida de quase US\$200.000 em taxas de água potável e imposto predial. Desde então, buscou-se renegociar a dívida com o Governo do Distrito Federal, processo ainda inconcluso. Cabe frisar que foi pago o consumo de água do período relatado.

Na reunião do Conselho Diretor do Instituto realizada em 12 de dezembro de 2002, solicitou-se ao Diretor Interino que continuasse à frente do órgão, tendo o Diretor se declarado disposto a continuar desde que não fosse em cargo honorário, pois de outra forma a instituição não poderia ter no futuro uma administração regular. Decidiu-se que o Diretor continuaria no cargo nas mesmas condições até a reunião do Conselho Diretor em fins de janeiro de 2003.

Em 31 de dezembro de 2003, somente o México, a Costa Rica e Honduras haviam pago suas cotas de 2002. O Peru anunciou em dezembro que pagaria a parte da cota de 2001 em mora e parte da cota de 2003. Os Estados Unidos prometeram pagar em 2003 parte de sua dívida, que se elevava a US\$600.000. O apoio do México incluiu também o pagamento dos serviços de uma bibliotecária, uma secretária e da vigilância do prédio que abriga o Instituto, além do empréstimo de um veículo.

### **Ações realizadas**

#### *Acordo de Sede*

Desde a fundação do Instituto, em 1940, nunca se assinou um acordo de sede com o Governo do México. Atualmente, já está definido um projeto de Acordo, que foi aprovado pelas instâncias do Executivo do Governo do México, responsável pelo assunto. O Acordo será assinado no dia 6 de fevereiro e posteriormente encaminhado ao Senado para eventual ratificação.

#### *Biblioteca*

O acervo permaneceu em depósito por quase dois anos. Agora, o pessoal do Instituto desembalou e arrumou em estantes 70% das publicações que o compõem, cerca de 33.000. Já foram catalogadas 9.000 destas. Pretende-se organizar a Biblioteca para prestar serviços à região, por meio de uma página na Internet.

### *Arquivo histórico*

O pessoal do Instituto pôs em ordem cerca de 10% do arquivo de documentos anteriores a 1980. Considerando que essas informações têm valor histórico, iniciou-se a sua digitalização, para protegê-las fisicamente, promover o seu estudo pelos interessados na região e fornecer cópias aos povos indígenas. Ver parágrafo *Publicações* adiante.

### *Página na Internet*

Em fins de junho de 2002, lançou-se a primeira página do Instituto na Internet, a qual se acha em estado incipiente. No momento contém as seguintes informações: História do Instituto; Lista de organizações indígenas da região; Lista de defensores do povo (ombudsmen) da região; Legislação sobre assuntos indígenas até 1999; Vídeos da visita feita à sede da Instituição pela Professora Henrietta Yurchenco, que desenvolveu pesquisas sobre música indígena na década de 1940; Série de gravuras executadas pelo Mestre Alfredo Zalce para os primeiros números da revista *América Indígena*. A Internet será o meio adequado para proporcionar serviços de informação e documentação à região. Até 7 de janeiro de 2003, registraram-se 61.000 acessos.

### *Publicações*

Em 31 de dezembro de 2002, o Editor Honorário da revista *América Indígena* concluiu a revisão dos textos do primeiro número do novo volume, para ser publicado em princípios de fevereiro de 2003 na página do Instituto na Internet.

Na mesma data, o Instituto havia participado da produção de 13 CD-ROMs. Entre outros temas, cabe destacar: *La Música y el Instituto Indegenista Interamericano, 1940-47*, *Viñetas de la Revista América Indígena, 1941-78* e *Gladys Villavicencio en Otavalo, 1970-71*.

## **INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA**

Fundado em 1942, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo especializado do Sistema Interamericano para o setor agropecuário. Seu objetivo é estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural contínuo. Está sediado em São José, Costa Rica. Seu Diretor-Geral é o Senhor Chelston W. D. Brathwaite.

Em 2002, o IICA, além de executar atividades de cooperação nos países membros, efetuou ações transcendentais para cumprir os mandatos sobre agricultura e vida rural da Terceira Cúpula das Américas e os termos da Declaração dos Ministros da Agricultura assinada em Bávaro, República Dominicana, em 2001. Em particular, o IICA levou a cabo as atividades que se seguem.

- Alinhou com os mandatos das Cúpulas sua missão, visão, objetivos e áreas estratégicas do Plano de Médio Prazo 2002-06.
- Elaborou, em conjunto com atores-chaves do meio agrário — os setores público e privado, o meio acadêmico e a sociedade civil — Agendas Nacionais e Regionais de Cooperação técnica. As primeiras foram postas em consonância com as prioridades nacionais, e as segundas voltaram-se para apresentar problemas supranacionais.
- Estabeleceu um mecanismo de prestação de contas às autoridades nacionais mediante um relatório anual detalhado sobre o cumprimento da Agenda de Cooperação, o que amplia a transparência de sua gestão e a participação nacional na mesma.
- Ajustou a sua estrutura, criando: a) a Secretaria de Cooperação Técnica, que articula e focaliza os recursos técnicos institucionais para executar as Agendas de Cooperação; b) a Diretoria de Seguimento de Cúpulas no Escritório do Diretor-geral; e c) a Diretoria de Sócios Estratégicos em Washington, que facilita e promove ações com terceiros.

Por outro lado, e no espírito do processo das Cúpulas, o IICA dedicou atenção especial a fortalecer suas relações com outras organizações.

- Com a Organização Pan-Americana da Saúde, assinou um convênio para melhorar a saúde pública mediante a inocuidade alimentar e melhores programas de saúde vegetal e animal. Em 2003, ambas as instituições serão anfitriãs de uma reunião de Ministros da Agricultura e da Saúde.
- Continuou apoiando o Conselho Regional de Cooperação Agrícola (CORECA), o Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e a Aliança do Caribe para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e o Meio Rural.
- Com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, promoveu ações para trabalhar concretamente em países da América Central e da sub-região Andina.

- Com a CEPAL, colaborou para analisar tendências de desenvolvimento agropecuário, e com a FAO renovou trabalhos, especialmente no campo da gestão da informação e da comunicação.
- Com o Banco Mundial, promoveu a utilização de meios digitais para o treinamento, trabalhando no âmbito da Rede Global de Educação à Distância.
- Com o Grupo Interagencial para o Desenvolvimento Rural (BID, FIDA, Banco Mundial, FAO, IICA, CEPAL, USAID e GTZ), trabalhou no desenho de políticas, estratégias e programas de investimento para o desenvolvimento rural.

No que se refere à cooperação direta nos países, pode-se mencionar, a título de exemplo, o que se segue.

- O Programa Interamericano para Promover o Comércio e Negócios Agrícolas e a Inocuidade Alimentar.
- O Centro de Serviços de Etiquetamento para o Aglomerado Agroalimentar.
- A construção de um modelo para modernizar os Sistemas de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar
- A consolidação do Sistema de Informação e Documentação Agropecuária da América (SIDALC).
- O apoio a processos nacionais para formular estratégias, políticas e investimentos em matéria de desenvolvimento rural sustentável, que priorizem a co-gestão, a autogestão e a autonomia de unidades territoriais, inclusive o redesenho do quadro institucional pertinente.
- O desenvolvimento de um sistema de gestão e oferta de informações em linha sobre temas estratégicos para a agricultura e o desenvolvimento rural que utilize tecnologia digital de ponta (Infoagro.NET).
- O apoio ao diálogo e à cooperação horizontal para melhorar a qualidade da educação agropecuária e rural e a Programas Regionais de Pós-Graduação em Comércio Exterior, Sanidade e Certificação de Alimentos, Agronegócios e Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Os acordos de trabalho conjuntos alcançados na III Reunião Internacional do Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FORAGRO), realizada em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a contribuição do BID, por intermédio do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), o Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) e o Foro Global sobre Pesquisa Agropecuária (GFAR).

Como Secretaria Técnica do processo de Reuniões Ministeriais sobre Agricultura e Vida Rural, o IICA está proporcionando apoio à Segunda Reunião Ministerial, a realizar-se no Panamá em novembro de 2003. Este processo promove uma ação conjunta dos atores do meio agrícola para elaborar e implementar o Plano de Ação para a Agricultura, com vigência prevista para até 2015.